GOVERNO DE CABO VERDE

LUXEMBOURG AID & DEVELOPMENT

PNUD
Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

Estratégia Regional Fogo e Brava

Primeiro Atelier

03 – 07 de novembro de 2021

Programa das **Plataformas** para o **Desenvolvimento Local** e os **Objetivos 20/30** em **CABO VERDE**

Somos todos ODS

1. Introdução

O documento do projeto "Plataformas para o Desenvolvimento Local e Objetivos 2030" assinado entre o Governo de Cabo Verde, o Grão-Ducado de Luxemburgo e o PNUD, indicava a necessidade da realização de planos regionais de desenvolvimento sustentáveis, como uma das atividades a desenvolver durante o terceiro ano de implementação do Programa. Tendo em conta o debate nacional na altura, sobre o processo de regionalização em CV, foi considerado pelos parceiros responsáveis do Programa postergar esta atividade a um momento mais oportuno, esperando, talvez, experimentar algumas ações de desenvolvimento ao nível regional, tirar as primeiras ilações através de uma estratégia regional piloto. Neste sentido, 4 projetos de dimensão regional estão na fase final de implementação, na ilha do Fogo & Brava e Santo Antão. O projeto regional da ilha do Fogo e Brava, inclui a "restruturação do Gabinete de Desenvolvimento Regional (GDR)" assim como a formulação duma estratégia regional.

O processo de formulação da estratégia regional foi iniciado com a recolha e uma análise dos indicadores de desenvolvimento das duas ilhas. Esta etapa seguiu-se por um trabalho de síntese do disgnóstico territorial dos 4 municípios de Fogo e Brava, no quadro da formulação do PEMDS.

Este atelier constitui a terceira etapa e visa agrupar as principais partes envolventes do desenvolvimento regional em torno do Gabinete de Desenvolvimento Regional, para fazer um exercício de reflexão conjunta sobre os desafios e as respostas a ser empreendidas a nível regional.

Participantes:

Participaram no referido Atelier **35 pessoas** dos mais variados setores, nomeadamente: formação profissional, Desenvolvimento económico Local (turismo, agricultura, pesca, pecuária), ambiente, gênero, governança, etc.

Objetivos:

Objetivo Geral: contribuir para a formulação duma estratégia de desenvolvimento regional sustentável das ilhas do Fogo e Brava**.**

Objetivos específicos:

- Apresentar e aprofundar o diagnostico territorial da região;

- Identificar as respostas estratégicas de caracter regional aos problemas da população das duas Ilhas;
- Avaliar a viabilidade das respostas do ponto de vista financeiro, institucional em relação com as estratégias nacionais e os PEMDS, os recursos das ilhas.

Estratégias do atelier:

- Um relatório do atelier contendo a seguinte:
    - A confirmação dos principais desafios com uma dimensão regional
    - A principais estratégias de respostas
- Identificar as respostas estratégicas de caracter regional aos problemas da população das duas Ilhas;
- Avaliar a viabilidade das respostas do ponto de visto financeiro e institucional em relação com as estratégias nacionais, os PEMDS e os recursos das ilhas;

Abordagem Metodológica durante o Atelier:

i. Metodologia

Genericamente, promove-se a aplicação de metodologias participativas e inclusivas.

A criação de comissões temáticas é um exercício que pretende facilitar as discussões integrada dentro desta abordagem metodológica, que será assegurada pelos grupos de trabalho municipais, partes estruturantes da Plataforma Regional.

- **Etapa 1**: Apresentação do Diagnostico Territorial – Indicadores identificados por setor

a) O Coordenador do GDR apresenta os principais indicadores da região, por setor. Esses indicadores servirão de base para elaboração do quadro lógico.

b) Os participantes podem fazer alguns comentários, sem se aprofundar nas causas dos indicadores apresentados. Os grupos podem e devem dar subsídios ao diagnostico apresentado.

- **Etapa 2**: Macro analise usando SWOT

Como fazer: O exercício de criar matriz SWOT consiste em levantar o maior número possível de itens para cada área/setor. Portanto, vamos analisar ponto a ponto, por grupos temáticos. Esta

análise “SWOT” tem como objetivo facilitar a análise de cenário – tanto externo, quanto interno. Terminando o exercício, cada porta voz de uma comissão temática, apresenta os resultados.

I) Forças:

As forças são elementos internos que trazem benefícios para a região. Uma outra maneira de pensar sobre isso é imaginar os elementos que estão sob o controlo da região Fogo e Brava.

São praticamente infinitas as forças que podem ser listadas em uma região, mas é importante focar no que realmente faz a diferença e, também, elementos que podem ser trabalhados em cima. Faz-se uma análise SWOT não apenas para refletir, mas para criar um plano de ação.

II) Fraquezas:

As fraquezas são elementos internos que atrapalham o desenvolvimento da região. De modo complementar, às fraquezas são aquelas características dentro do controle do próprio território, mas que não ajudam na materialização dos ganhos em distintos domínios.

III) Oportunidades:

As oportunidades são as situações externas ao território que podem acontecer e afetar positivamente o desenvolvimento local da região. As oportunidades são muito perecidas com sonhos do tipo “se isso acontecer, vai ser muito bom.”. E, embora elas estejam fora do controle dos territórios, deve-se haver uma preparação mínima para o caso dela ocorrer, se aproveitar.

IV) Ameaças:

Por fim, as ameaças são situações externas ao território que podem atrapalhar o seu desenvolvimento. Assim como as oportunidades estão fora do controle do território, mas sabe-se que existe uma chance de acontecerem.

Etapa 3: **Teoria de Mudança**: **Análise micro** da árvore de problemas e soluções por cada eixo estratégico.

Aqui, o exercício será também segregado por comissões temáticas, focando na identificação dos diferentes problemas que afligem os setores e atrasam o seu desenvolvimento harmonioso e sustentável. Serão usadas matérias didáticos, em papeis, flipsharts, etc… para facilitar a exposição.

Etapa 4: com base no exercício anteriormente feito, foram elaboradas as estratégias por setores.

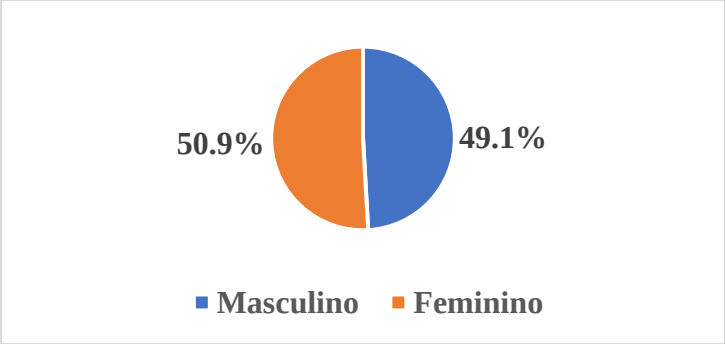
2. DIAGNOSTICO TERRITORIAL

2.1. Analise dos dados estatísticos

Sócio demográfica: população por grupos de idade e por sexo

A população residente na Região Fogo e Brava é de 40.507 habitantes (IMC 2019 - INE), correspondente a 7,4% da população nacional, sendo que 50,9% do sexo feminino e 49,1% do masculino. O concelho tem uma população jovem, com idade média de 29,7 anos. O índice de masculinidade na região situa-se na ordem dos 96,6%, abaixo da média nacional que é de 101,8%.

Gráfico 1: População Região Fogo Brava segundo sexo



Fonte: INE, IMC 2019

O quadro 1 indica a distribuição da população na região Fogo e Brava em termos absolutos e por sexo, mostrando claramente uma diferença de menos de um ponto percentual positivo para as mulheres em relação aos homens.

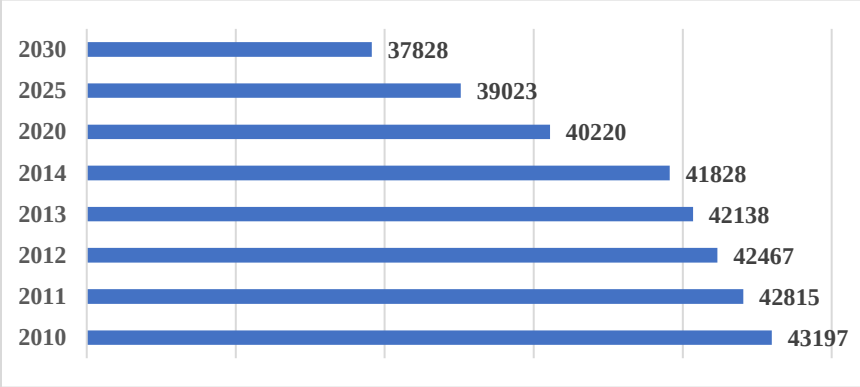
Quadro 1: Distribuição da população da Região Fogo e Brava por sexo em absoluto

Concelho	EFECTIVOS		
	Total	Masculino	Feminino
CABO VERDE	549 699	277 241	272 458
Mosteiros	9 264	4 425	4 839
S. Filipe	20 525	9 964	10 561
Santa Catarina do Fogo	5 256	2 685	2 571
Brava	5 462	2 679	2 783
Total	**40 507**	**19 753**	**20 754**

Fonte: INE, IMC 2019

As projeções demográficas de 1990 a 1930 apontam para a existência de um crescimento demográfico negativo e que se deve, a fenómenos estritamente demográficos como as migrações (particularmente a emigração) e a diminuição da taxa de fecundidade.

Gráfico 2: Evolução da população de São Filipe



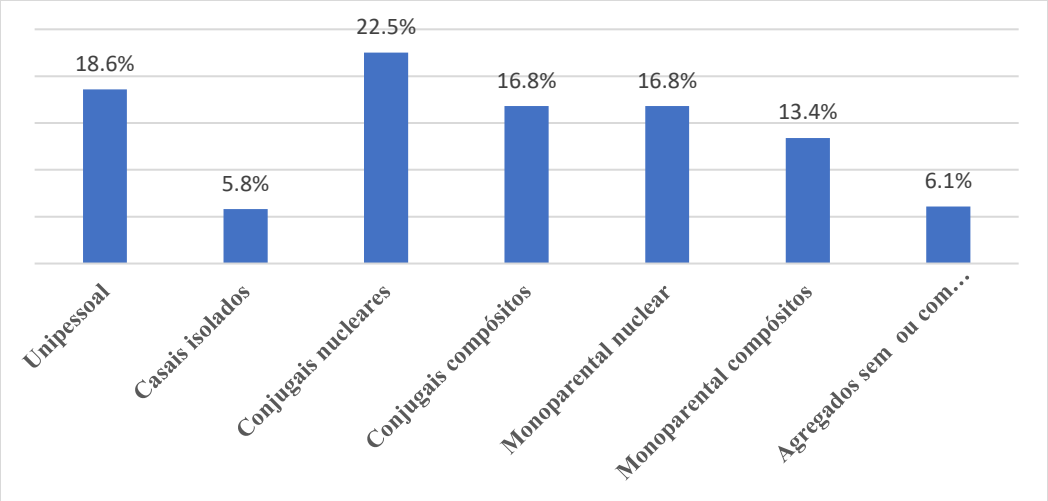
Fonte: INE, IMC 2019 - Projeções demográficas 1990 -2030

2.2 Condições de vida

O concelho de São Filipe tem 11.359 agregados familiares, representando 7,2% do total nacional. O tamanho médio dos agregados familiares é de 3,5 pessoas por agregado familiar, igual à média nacional. Cerca de 58% dos agregados familiares são chefiados por homens na região.

De realçar que, à semelhança ao resto do País, verifica-se um grande número de casais com filhos e que vivem separados (22,5%), conforme se pode ver no gráfico 3. Na sua maioria os filhos vivem com as mães e os pais poucos ou nada ajudam na criação dos filhos menores. Com isso, o índice de pobreza é maior nos agregados cujas mulheres são chefes de famílias.

Gráfico 3: Tipologia do agregado familiar Região Fogo e Brava



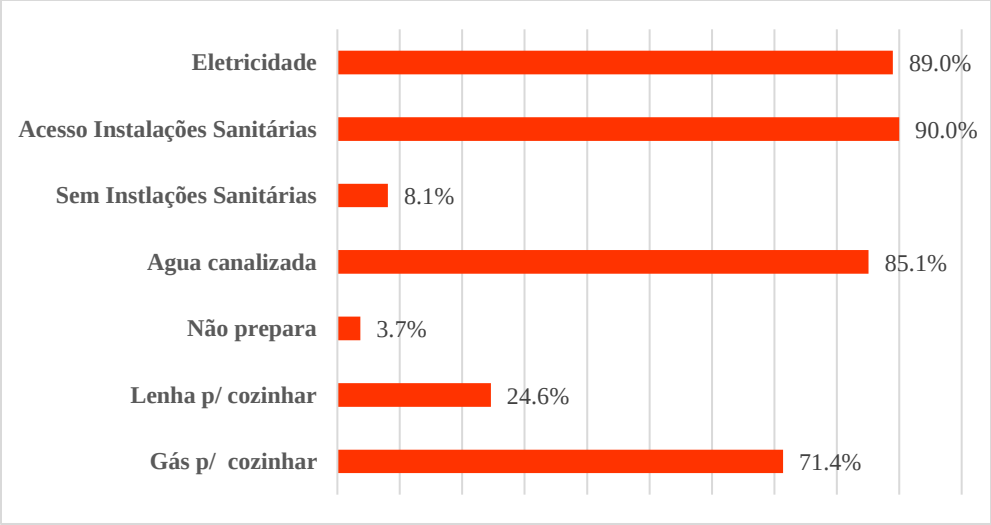
O uso da lenha para cozinhar vem diminuindo, uma vez que a maioria dos agregados (71,4%) usa o gás para o efeito, enquanto que o uso da lenha representa 24,6%.

Em relação ao acesso à energia elétrica, dados do IMC 2019 indicam que 89,0% da população têm acesso à energia elétrica. Acredita-se que esse número tem aumentado, uma vez que novas localidades foram contempladas com acesso à energia elétrica em alguns municípios.

Uma nota importante, dados do IMC 2019 indicam que 3,7% dos Agregados Familiares na região Fogo e Brava não prepara qualquer tipo de alimento.

Regista-se um aumento de agregados familiares com acesso a instalações sanitárias, e apenas 8,1% não tem instalações sanitárias nos seus alojamentos.

Gráfico 4: Condições de vida da população



O acesso aos meios de comunicação faz parte das exigências para melhorar a qualidade de vida da população. Em 2019, 73,8% dos agregados tinham televisão, 35,8% televisão por assinatura, 29,1% tinham pelo menos um computador, laptop ou tablet, 19,4% com tablet/Ipad e cerca de 71,7% possuíam acesso à internet. O acesso ao telefone fixo, no vem diminuindo, uma vez que entre 2016 e 2019 apenas 17,5% da população tinham um telefone fixo instalado nas suas residências, conforme a seguinte Quadro.

Quadro 2: Proporção de agregados familiares, segundo o acesso/posse de meios de comunicação no alojamento, (IMC 2019)

					Computador				
	Televisão	Rádio	TV por assinatura	Telefone fixo	Pelo Menos 1 (Desktop, Laptop ou Tablet)	Portátil-Laptop	Tablete / Ipad	Secretária - Desktop	Acesso a internet no alojamento
CABO VERDE	83,3	47,5	30,8	19,5	34,6	26,6	16,6	7,4	67,0
Mosteiros	74,0	35,9	31,1	18,9	30,5	17,7	21,0	3,3	87,4
S. Filipe	66,8	32,9	29,9	12,9	24,9	16,5	18,0	5,4	77,2
S. Catarina	66,3	22,9	24,0	17,8	32,9	22,1	18,2	3,9	66,3
Brava	88,3	42,0	58,0	20,4	28,1	13,2	20,4	4,5	55,7
Média Regional	73,8	33,4	35,8	17,5	29,1	17,3	19,4	4,3	71,7

2.3 Estatísticas do emprego

Assim como em todos os outros concelhos do país, o desemprego é uma preocupação. A taxa de atividades na região Fogo e Brava (Quadro 3), de acordo com os dados do IMC 2020, é de 40,4%, sendo mais acentuada entre os homens. A diferença de atividade entre homens e mulheres é de cerca de 30 pontos percentuais. Este facto pode ser explicado, em parte, pela quantidade de mulheres que são domésticas e que, para efeitos estatísticos, não são ainda consideradas como sendo ativas.

Quadro 3: Taxa de atividade no Concelho de São Filipe

	Total	SEXO	
		Masc.	Fem.
CABO VERDE	53,0	60,3	45,8
Mosteiros	47,2	63,5	32,7
São Filipe	34,8	45,5	24,9
Santa Catarina Fogo	37,8	53,0	21,4
Brava	41,9	56,5	27,6
Média Regional	**40,4**	**54,6**	**26,7**

Fonte: Estatísticas do Mercado de Trabalho, IDRF 2020

A região tem uma taxa de desemprego de 7,5%, e está abaixo da média nacional neste é de 14,5% em média.

As mulheres continuam sendo a franja com maior taxa, representando 10,4% dos desempregados, enquanto que os homens representam 6,1%. A taxa de desemprego atinge particularmente as mulheres. A menor competitividade das mulheres no mercado de trabalho e que se deve, em parte, à sua menor qualificação técnica e profissional.

Quadro 4: Taxa de desemprego na Região Fogo e Brava

	Total	Masculino	Feminino
Cabo Verde	**14,5**	**14,8**	**14,2**
Mosteiros	8,0	5,1	13,2
São Filipe	4,1	4,1	4,1
S. Catarina	3,0	1,9	6,1
Brava	14,8	13,1	18,2

Média Regional	**7,5**	**6,1**	**10,4**

Fonte: INE, IMC,2020

Pode-se perceber, portanto, pela Quadro 5, que o desemprego atinge de forma particular os jovens. Cerca de 14% dos jovens com idade compreendidas entre os 15 e os 34 anos estão desempregados, considerando que muitas vezes a oferta disponibilizada pelo mercado de trabalho não satisfaz as pretensões dos jovens que preferem o desemprego, em vez de um emprego pouco atrativo, socialmente pouco valorizado e mal remunerado.

Verifica-se que em termos de grupos etários e de género, que a camada jovem é a mais afetada com o desemprego, com maior incidência nas mulheres.

Quadro 5: Taxa de desemprego por sexo e grupos etário

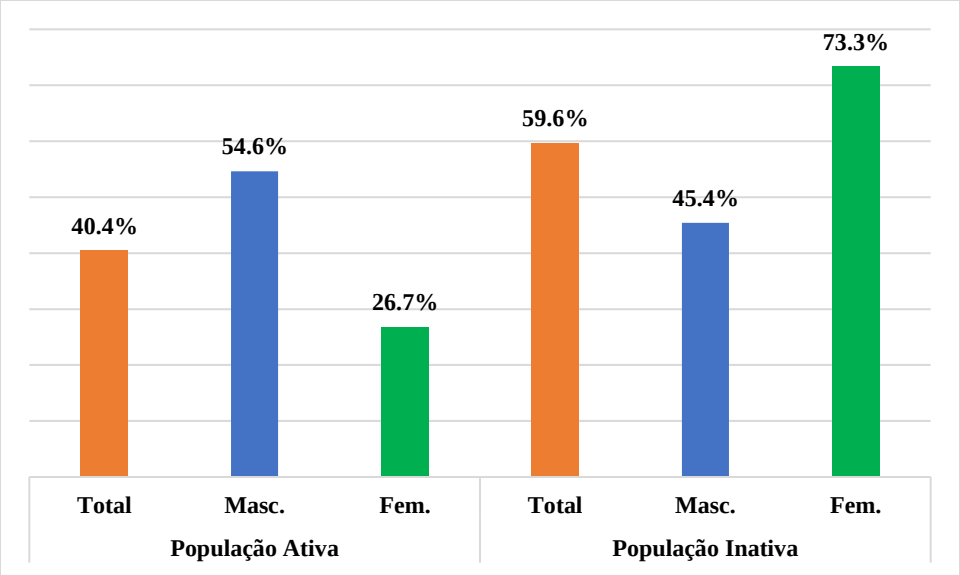
	15-34	15-24	25-34	35 ou +
Cabo Verde	**22,3**	**32,5**	**18,6**	**7,8**
Mosteiros	14,7	24,2	9,3	2,3
São Filipe	9,2	13,9	7,5	1,1
S. Catarina	3,8	6,5	2,5	2,3
Brava	28,2	48,0	20,8	7,8
Média Regional	**14,0**	**23,2**	**10,0**	**3,4**

Fonte: INE, IMC 2020

Em relação à taxa de atividade, de acordo com os dados do Gráfico 5, apresenta uma taxa de ocupação de 40,4%. Para os homens a taxa de ocupação é de 54,6% e para as mulheres é de 26,7%.

Quanto á inatividade, apresenta-se uma taxa um pouco elevada, situando-se na ordem dos 59,6%, com maior incidência nas mulheres, uma vez que 73,3% das mulheres são inativas.

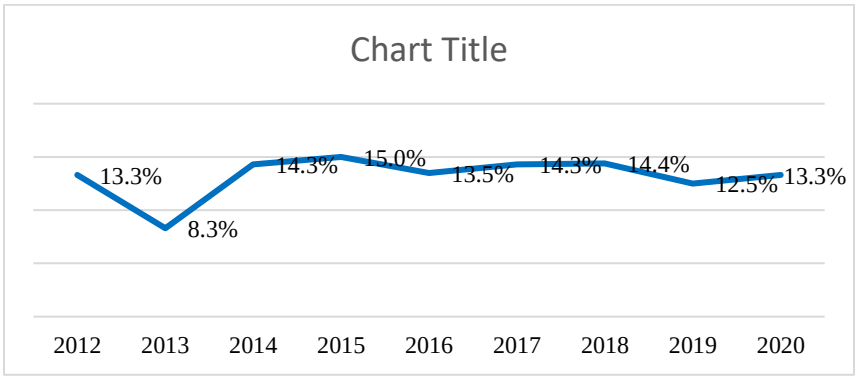
Gráfico 5: Taxa da população ativa ocupada e inativa



Fonte: Fonte: Estatísticas do Mercado de Trabalho, INE 2016

Dados do quadro abaixo indicam que em 2012 a taxa de desemprego na região Fogo e Brava situava em torno dos 13,3%, já em 2013 era de era de 8,3% e até o ano 2020 manteve acima desse valor, tendo aumentado nos anos seguintes atingindo o seu pico no ano 2015 (15,0%), ver Gráfico

Gráfico 6: Evolução da taxa de desemprego Fogo e Brava



Fonte: INE, IMC, 2020

2.4 Pobreza

Com base, designadamente, no resultado do IDRF 2015, a região Fogo e Brava tem aumentado o índice de pobreza em relação ao QUIBB 2007.

Quadro 6: Percentagem da pobreza em Cabo Verde e Região Fogo e Brava (comparação)

	Cabo Verde	Fogo e Brava
Pobreza Global	35,2	45,1
Pobreza Extrema	10,6	15,5

Fonte: INE, IDRF 2015

Dados do Instituto Nacional de Estatística (IDRF, 2015) indicam que a região tem uma taxa de incidência de pobreza global de 45,1%, isto é, vivem no limiar da pobreza com até 72.325ECV/ano, quando a nível nacional situa-se nos 35,2%, sendo a extrema pobreza de 15,5,0 %, ou seja, vivem com menos de 48.216ECV/ano, valor esse muito acima do nacional que é de apenas 10,6%.

Estes dados não deixam dúvidas, os municípios mais pobres de Cabo Verde estão situados na região fogo e brava, e a resolução do problema da pobreza tem que constituir prioridade.

2.5 DESAFIOS DA REGIÃO

Eixo Estratégico	Sector	Desafios
Desenvolvimento Económico Local	Agricultura e Pecuária	Mobilizar água para agricultura e pecuária
		Modernização do sector com novas tecnologias de irrigação e praticas modernas de produção da pecuária
		Geração de incentivos para o fomento de iniciativas empresariais nesses dois setores e uma aposta forte em políticas públicas de promoção e desenvolvimento da fruticultura, cafeicultura, vinicultura e pecuária,
		Capacitação especifica nos dois sectores

		Trabalhar a cadeia de valores nos 2 sectores (Produção, Transformação e comercialização)
	Pesca	Ter uma rede moderna de infraestruturas pesqueiras, numa perspetiva de desenvolvimento da fileira da pesca;
		Trabalhar toda a cadeia de valor (captura / conservação / comercialização)
		Geração de incentivos para o fomento de iniciativas empresariais no sector das pescas e uma aposta forte em políticas públicas de promoção e desenvolvimento da pesca sustentável.
	Turismo	Diversificação das ofertas turísticas
		Fomentar um Ecoturismo sustentável
		Ligações áreas e marítimas eficiente e regular;
		Aumentar o número de camas
		Capacitação especifica para atendimento; gestão hoteleira
Ambiente, Água e Saneamento	Ambiente	Modernização do sistema de recolha e tratamento de resíduos sólidos e promoção da sustentabilidade ambiental
		A Ilha do Fogo vai ter um aterro controlado (Financiado pelo ANAS)
		Promoção de medidas e ações para proteção ambiental combater as mudanças climáticas

	Infraestruturas	Modernização da rede viária através de intervenções nas estradas municipais, nacionais e de cesso ás zonas agrícolas e piscatórias.
		Dotar os municípios de infraestruturas desportivas moderna
Social	Habitação Social	Diminuição do défice habitacional em todas a região
		Melhorar das condições de habitabilidade (casas de banho, energia e água)
	Infância e Idosos	diminuição de casos de casos de violência contra crianças e adolescentes, principalmente o abuso sexual
		Melhorar as condições de todas as escolas e jardins da Região
		Criação de espaços de lazer para Crianças da Região
		Irradicação de trabalho infantil
	Educação e Formação Profissional	Implementação de Polos Universitários na Região
		Promoção de Formação profissional articulada com as áreas do desenvolvimento da região
		Promoção de medidas para retenção de quadros na Região
	Saúde	Condições de realização dos diagnósticos principais em todos os Centros de Saúde da Região.
		Melhorar as condições de evacuação da Ilha Brava para Fogo ou Santiago

		Dotar o Hospital Regional do Fogo de todos os especialistas e condições para realização de diagnósticos e tratamento.
		Diminuição das evacuações para Cidade da Praia.
		Redução de consumo de bebidas alcoólicas e outras drogas
	Cultura	Transformação da cultura em um meio de rendimento e melhoria de qualidade de vida
Género		Aumentar o índice da participação feminina nos principais órgãos de decisão
		Redução da taxa de desemprego na população feminina
		Redução da taxa de desemprego
Governança		Transformação das associações de comunitárias numa grande parceria de desenvolvimento local
		Criação de Plataformas Online para garantir a participação de todos (Diáspora) no processo de desenvolvimento
		Dinamização das Plataformas Locais de Desenvolvimento em todos os municípios e Região.

2.6. ANALISE SWOT POR SECTOR

2.6.1 Desenvolvimento Economico Local: Agricultura e Pecuária

Forças	**Fraquezas**
➢ Disponibilidade e fertilidade de solos ➢ Boa produção agrícola e pecuária ➢ Existência de raça melhorada	➢ Carência da água ➢ Dificuldades de escamento e conservação ➢ Falta de assistência técnica ➢ Acessibilidade precária ➢ Falta de dinâmica associativista e cooperativista ➢ Falta de pasto ➢ Falta de manutenção pontos de água
Oportunidades	**Ameaças**
➢ Criação de emprego e	➢

2.3.1.2 Desenvolvimento Economico Local: Pesca

Forças	**Fraquezas**
➢ Vasta área Marítima (99%) ➢ Recursos humanos disponíveis ➢ Disponibilidade de recursos aleóticos.	➢ Limitação da Plataforma marítima ➢ Falta de embarcação (Novos e apetrechados de suporte) ➢ Falta de mão de obra qualificada
Oportunidades	**Ameaças**

➢ Existência de Baías e enseadas	➢ Acordos de Pesca existentes

2.6.2 Desenvolvimento Economico Local: Turismo

Forças	**Fraquezas**
➢ Recursos naturas (vulcão, biodiversidade, Praias, Montanhas ➢ Cultura: Festas das Bandeiras, Kanizade, Corrida de cavalos e romarias, ➢ Gastronomia ➢ Desporto ➢ Vivencia ➢ Existência de Guias Turísticas	➢ Falta de informação e ofertas turísticas ➢ Guias sem qualificação especificas ➢ Inexistência de postos de informação turística
Oportunidades	**Ameaças**
➢ Dinamização da economia Local ➢ Criação de empregos ➢ Enriquecimento cultural	➢ Aumento dos males sociais (exploração sexual/infantil) ➢ Pandemias ➢ Degradação ambiental

2.6.3 Ambiente, Riscos e Saneamento

Forças	**Fraquezas**
➢ Localização geografia ➢ Biodiversidade/Conservação ➢ Parceiros Nacionais/internacionais ➢ Acordos/convecções internacionais ➢ Áreas protegidas ➢ Reserva mundial de Biodiversidade ➢ Peculiaridade em termos paisagísticos, geológicos e de espécies marítimas e plantas	➢ Saneamento deficiente ➢ Inexistência de tratamento de resíduos sólidos sustentáveis (aterros) ➢ Exploração /Extração de inertes ➢ Escassez de água ➢ Fraca implementação das áreas protegidas (Inexistência na Brava) ➢ Insularidade ➢ Perda de Capital Humano (Quadros qualificados)
Oportunidades	**Ameaças**
➢ Existência de linhas de financiamentos: Fundo de ambiente; Fundo de Turismo; Programa PRRA; PUND, ANAS, ANMCV ➢ Recursos Hídricos ➢ PNF ➢ Selo de Reserva de biosfera ➢ Inexistência de sistema de tratamento e destino final de RSV ➢ Polo de desenvolvimento científico regional (Turismo Científico parque geológico) ➢	➢ Consciência ambiental ➢ Sobre-exploração de recursos naturais (água, areia, recursos marítimos ➢ Espécies invasoras introduzidas pela flora e fauna ➢ Mudanças climáticas ➢ Fracos recursos financeiros ➢ Deficiente transporte inter- ilhas ➢ Perda de biodiversidade ➢ Atividades sísmicas

2.6.4 Serviço Social

Forças	Fraquezas
➢ Existência de instituições de proteção de crianças de adolescentes ➢ Dispositivos Legais (ECCA) e Convecções ➢ Rede de serviços de saúde (USB´s, Centros de saúde, Hospital Regional) ➢ População jovem ➢ Existência de Instrumento de Registo de Agregado Familiar ➢ Terceiro Sector ativo ➢ Disponibilidades de quadros formados na área social ➢ Disponibilidade de solos ➢ Políticas e Programas de habitação Social ➢ Disponibilidade de mão de obra local ➢ Alta taxa de alfabetização ➢ Património material e imaterial ➢ Existência de infraestruturas culturais e desportivas (museus, centros interpretativos) ➢ Personalidade de reconhecimento Nacional/Internacional ➢ Sistema proteção social não contributivo para a terceira idade ➢ Estruturas de suporte da terceira idade	➢ Défice Habitacional ➢ Pobreza ➢ Famílias monoparentais ➢ Degradação habitacional ➢ Défice material de construção ➢ Cobertura deficiente dos serviços de Proteção Social ➢ Regulamentação e Fiscalização ➢ Morosidade da justiça ➢ Carência recursos humanos, materiais e financeiras ➢ Gestão deficiente estruturas sociais ➢ Desemprego jovem ➢ Probabilidade de exclusão (erro na recolha de informação) ➢ Falta de consciência cidadã ➢ Deficiência organizativa no seio do terceiro sector ➢ Solos parcelados ➢ Mão de obra local desqualificada ➢ Falta de financiamento do Programa habitacional ➢ Pouco legado histórico

	➢ Incapacidade do sistema proteção social em erradicar a pobreza extrema
Oportunidades	**Ameaças**
➢ Existência de linha de financiamentos ➢ Implementação do Programa de Formação Qualificar a população jovem ➢ Conceção e implementação de programas e projeto sustentáveis ➢ Promover desenvolvimento sustentáveis ➢ Incremento do terceiro sector ➢ Reforço das Instituições com quadros formados da Região ➢ Implementação de projeto de construção de habitação ➢ Investimentos estrangeiros e da Diáspora em áreas da Habitação Social ➢ Qualificação da mão de obra Local ➢ Turismo Cultural	➢ Crise Politica/Financeira ➢ Desastre Naturais ➢ Seca – Maus anos agrícolas ➢ Alcoolismo/Droga ➢ Diminuição da População residente ➢ Insegurança publica: VBG e outros ➢ Gravidez na adolescência ➢ Pandemia ➢ Inflação ➢ Transportes irregulares ➢ Colapso do sistema de segurança social ➢ Encerramento das estruturas de Pré-escolar

2.6.5 Género

Forças	**Fraquezas**
➢ Técnicos capacitados ➢ Programa de reabilitação de agressores ➢ Gabinete de atendimento á vítima	➢ Falta de recursos humanos e financeiro ➢ Dependência financeira

➢ Casa abrigo ➢ Associações e ONG´s que combate a VBG e promove á igualdade	➢ Fraca participação da mulher no tom ada de decisão ➢ Alcoolismo ➢ Pobreza ➢ Falta de um Plano Regional para o empoderamento da população feminina ➢ Informalidade em atividades geradoras de rendimento
Oportunidades	**Ameaças**
➢ Lei de VBG ➢ Lei de Paridade ➢ Acesso á educação ➢ Empoderamento económico das mulheres	➢ Cultura machista ➢ Demora na resolução dos casos de VBG ➢ Fragilidade da Lei de VBG ➢ Défice na materialização da Lei de VBG

2.6.7 Governança

Forças	**Fraquezas**
➢ Pessoal Qualificado ➢ Acesso á informação ➢ Associação/Grupos /Organizações organizados ➢ Gestão de Tempo ➢ Exercício pleno da cidadania ➢ Existência de Plataformas digitais	➢ Recursos humanos poucos qualificados ➢ Pouco aproveitamento das oportunidades disponíveis ➢ Dificuldade de acesso aos meios digitais ➢ Défice na liderança ➢ Não prestação de contas/justificativos
Oportunidades	**Ameaças**

➢ Participação ativa no processo de desenvolvimento ➢ Transação digital/Governação, digital ➢ Modernização dos instrumentos de gestão ➢ Aproveitamento de toda a legislação existente no OJ (LD) ➢ Núcleos agregador dos stekeholders ➢ Aproximação da administração publica aos utentes ➢ Existência das Plataformas de desenvolvimento Local	➢ Composição das funções dos órgãos sociais ➢ Excessiva mobilidade do RH ➢ Emigração ➢ Instrumentalização/manipulação da Plataforma ➢ Excesso de informação ➢ Partidarização excessiva ➢ Crise/Pandemia/Seca/ ataques cibernéticos.

3. ESTRATEGIAS

3.1. Arvore de Problemas Por Setor

Comissão Temática	Problemas
SERVICO SOCIAL	1. • **Emprego** • Tecido empresarial fraco • Mão de obra pouco qualificada • Perda da população • Taxa de inatividade 2. • **Pobreza** • Carência de RH qualificados/Especializados • Baixa cobertura segurança social • Assistencialismo • Défice habitacional 3. • **Família** • Gravidez na adolescência • Alcoolismo • Família desestruturada • VBG • Morosidade da justiça
GENERO	**Igualdade e Equidade de Género** **Violência Baseada no Género** • Cultura Patriarcal • Machismo • Possessividade • Mentalidade machista • Dependência Psicológica/afetiva • Baixa autoestima • Dependência financeira • Uso abusivo de álcool e outras drogas • Morosidade da justiça • Intolerância **Alta taxa de desemprego no seio das mulheres**

	• Educação de base • Aumento da desigualdade social • Fraca representação da mulher no processo de tomada de decisão
DEL	**Circulação de bens, serviços e pessoas deficitária** • Aumento de frequência de transporte • Falta de uma visão estratégica no sector de transportes • Incentivos aos privados para investir no sector de transporte inter ilhas a semelhança da Região de Santo Antão **Desorganização dos Agricultores, Criadores e pescadores** • Falta de capacidade técnica para o desempenho da função • Falta de formação dos agentes na área de agricultura e pecuária • Uso continuo de métodos tradicionais • Fraca diversidade de cultivo **Insuficiência da água mobilizada e distribuída** • Falta de recursos financeiros para mobilização de água • Falta de manutenção de infraestruturas existentes **Fraco poder económico** • Predominância da pesca artesanal • Limitações das e pesca embarcações (3 a 7 m) • Falta de equipamentos e aparelhos para exploração a pesca • Falta de um fundo rotativo para fomento da agricultura, pecuária • Desconhecimento de novas áreas de pesca **Pouca divulgação da oferta turística** • Falta de organização dos players do sector • Fraco aproveitamento da diversidade do produto turístico a nível regional • Falta de sinalização turística
GOVERNANCA & DESC	**Sistema e estruturas governativas tradicionais (obsoletos)** • Centralização de decisão/despachos na tutela (capital) • Políticas publicas poucas assertivas em vários sectores • Fraca aplicação do estatuto dos municípios e legislação municipal • Excessiva partidarização dos serviços públicos **Recursos Humanos Poucos qualificados** • Qualificação inadequada para determinados campos da governação • Deficit na liderança • Evasão dos RH qualificados **Deficit de participação dos utentes nas instâncias de decisão** • Associações e grupos mal-organizados

	• Dificuldades dos utentes no acesso aos erviços / Chefias e Plataformas digitais **Deficiência nos mecanismos de fiscalização, seguimento, avaliação e prestação de contas**
AMBIENTE E RISCO	**Gestão Deficiente das áreas protegidas** • Inexistência de áreas protegidas na ilha Brava: Não implementação da reserva integral dos Ilhéus Rasos • Fraca capacidade técnica no sector do ambiente e fundos limitados • Vulnerabilidade sísmica e vulcânica na região • Inexistência de centro regional para estudar as medidas de prevenção e risco na Região • Extração de inertes para região • Baixa perceção da população a nível regional • Fraca sensibilização da população para a tomada de consciência dos riscos • Perda de Biodiversidade e degradação dos ecossistemas • Problemas de espécies invasoras introduzias na Flora e Fauna • Captura e consumo de espécies protegidos (tartaruga e aves marinhas) • Crescimentos dos fatores de riscos para a degradação do ambiente: Seca, pastorícia livre recolha de pastos, alto risco de incendio, expansão agrícola. • Falta política de sensibilização e formação ambiental • Falta de política Voltada para educação ambiental • Ineficiente uso de EFPs nos trabalhos de riscos • **Deficientes sistemas de saneamento a nível da região (Recolha/Tratamento)** • Lixeira a Ceu aberto existentes (queima de lixo) • Inexistência de redes de esgotos **Escassez de água** • Redes de adução /extensão de água ás comunidades ainda desconetadas nível da região • Deficiente ligação da rede publica/domiciliaria de água **Fraca cobrança de taxas municipais** **Caminhos vacinais degradadas, sem sinalização e informação**

3.ESTRATEGIA

3.1. Estratégias por Setor

COMISSÃO TEMÁTICA	PROPOSTAS DE SOLUÇÕES
SERVICO SOCIAL	**Habitação social** • Reforço de implementação dos programas habitacionais existentes nos municípios da Região e adoção das novas tecnologias de construção . **Saúde** • Dotar a Região de recursos humanos especializados • Capacidade técnica e material no intuito de otimizar os serviços de saúde da Região **Infância/Idosos** • Reforço de Capacidade Técnica/Humana, Financeira de toda a estrutura que dê resposta a questão da infância/Idosos **Cultura e Desporto** • Criação de programas que promovem a qualidade • Disponibilidade e acesso á cultura e a diversificação do desporto na região **Educação /Formação Profissional** • Fomento do ensino especializado: Desenvolvimento de programas curriculares alinhado com as necessidades /Estratégias de desenvolvimento da Região

GENERO	Plano Estratégico Regional para o empoderamento da população feminina e para a promoção da Igualdade e Equidade de Género **Empoderamento Social** • Educação: Facilidade de acesso ao ensino (FP, ES); introdução do Género no ensino • Justiça: Revisão e divulgação da Lei de VBG, Centro de atendimento e acolhimento ás vitimas; materialização do fundo de apoio á vitima • Saúde: Facilidade de acesso á saúde **Empoderamento Psicológico** • Implementação de Atividades que promovem o desenvolvimento de competências psicossociais (Debates, Reflexões sobre género e direitos humanos, campanhas de sensibilização) **Empoderamento Economico das Mulheres** • Promoção de atividades que visa o empoderamento das mulheres em toda a região
DEL	**Agricultura e Pecuária e Pesca** • Mobilização e distribuição da água como forma de reduzir os custos de fatores de produção • Melhoria da cadeia de valores da agricultura, pesca e pecuária • Criação de mecanismo de financiamento do sector primário através de um fundo • Formação e modernização da frota pesqueira • Fortalecimento de associações e cooperativas • Exploração de mais pontos de pesca **Turismo** • Regulamentação do serviço de transporte • Incentivos fiscais • Participação em feiras nacionais e internacionais • Qualificação dos players do sector • Criação dos postos de informação turística • Divulgação/Venda de produtos locais • Sinalização dos pontos turísticos

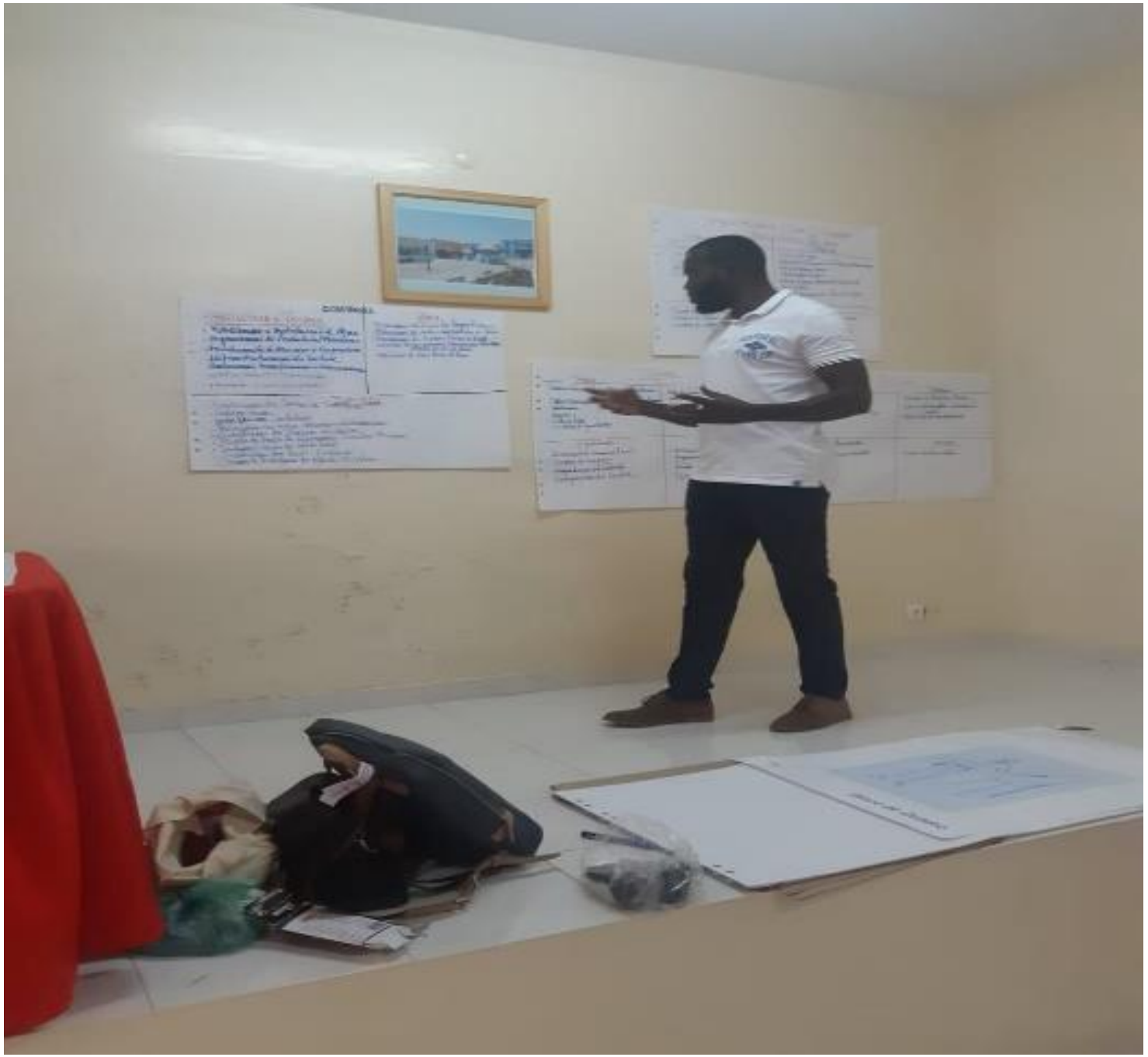
	• Criação de Plataformas de ofertas turística
GOVERNANCA & DESC	• Reforço dos mecanismos e ferramentas de governança regional e local • Empoderamento do capital humano pela via da formação (continua, capacitação, formação inicia, workshop, atelier) • Mobilização e captação de recursos financeiros para operacionalização e materialização da governança regional (estruturas desconcentradas do Estado, poder local, operadores económicos e demais organizações) • Criação de mecanismo, procedimentos e ferramentas de diálogo intersectorial (complementaridade de recursos) • Promoção de uma cidadania ativa e participativa para meio de plataformas digitais e espaço efetivos de participação (provedorias, ouvidorias municipais, orçamento participativo, divulgação de anúncios de concursos públicos) • Reforço dos serviços administrativos públicos regionais e locais de accoutability (Agir responsável, transparente e com prestação de contas) • Criação de mecanismo de fiscalização, seguimento, avaliação (Criação de um observatório)
AMBIENTE E RISCO	• Criação e promoção de áreas protegidas vocacionadas á biodiversidade, reduzindo pressões e ameaças na região Fogo e Brava. • Criação de sistemas de «…» de resíduos potencializando valorização de resíduos através de usinas de transformação de materiais recicláveis • Criação de centro regional de proteção civil • Implementação de Polo Universitário de cadeia de investigação dos produtos de origem da região (Geologia, biodiversidade, espécies endémicas etc) • Criação de Planos regionais de educação ambiental (escolas, associações, empresas e comunidades) • Intensificação do programa de uso de energia renováveis.

4: PROJETOS DE CARÁCTER REGIONAL EM CURSO.

Nome do Projeto	Parceiros de Implementação	Descrição do Projeto
Restruturar/Modernizar Para Desenvolver «Transformar o GDR numa Entidade Promotora do Desenvolvimento das Ilhas do Fogo e Da Brava»	Associação dos Municípios do Fogo e Brava - GDR	Promover o desenvolvimento económico, social e criação de emprego na região Fogo e Brava através da restruturação do Gabinete de Desenvolvimento regional.
Desenvolvimento da Estratégia de desenvolvimento económico local (DEL) na Ilha do Fogo	Associação dos Municípios do Fogo e Brava - GDR	Impulsionar o crescimento económico, combater o desemprego e a pobreza na ilha do Fogo, através do reforço da governança económica e da articulação interterritorial, tendo em vista um melhor aproveitamento das potencialidades endógenas e assegurando uma maior capacidade de resiliência e sustentabilidade social, económica e ambiental da Ilha. • Criação de uma Plataforma DEL • Montagem de um laboratório de analises de qualidade de vinhos • Reforço de duas cooperativas de produção de queijo com duas Câmaras para fabrico de queijo curado

5: ANEXOS FOTOGRAFIAS

cospe



GOVERNANÇA
ESTRATÉGIA

I - REFORÇO DOS MECANISMOS E FERRAMENTAS DE GOVERNANÇA REGIONAL E LOCAL;

II - EMPODERAMENTO DO CAPITAL HUMANO PELA VIA DA FORMAÇÃO (CONTINUA, CAPACITAÇÃO, FORMAÇÃO INICIAL, WORKSHOP, ATELIÊ);

III - MOBILIZAÇÃO E CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS E PARCERIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO E MATERIALIZAÇÃO DA GOVERNANÇA REGIONAL (ESTRUTURAS DESCONCENTRADAS DO ESTADO, PODER LOCAL, OPERADORES ECONÔMICOS E DEMAIS ORGANIZAÇÕES...);

IV - CRIAÇÃO DE MECANISMOS, PROCEDIMENTOS E FERRAMENTAS DE DIÁLOGO INTERSETORIAL (SUBSIDIARIEDADE E COMPLEMENTARIDADE DE RECURSOS...)

V -